

TEMA, PREMISSA, TRAMA E GÊNERO NO FILME *BASTARDOS INGLÓRIOS* (EUA, 2009).

Natália Maria Mendes Freitas¹

natalialetras_uece@homail.com

RESUMO

O presente trabalho² tem por objetivo analisar como o filme *Bastardos inglórios* (EUA, 2009), do diretor Quentin Tarantino, desenvolve o tema, a premissa, a trama e o gênero, isto é, os quatro elementos básicos da narrativa fílmica, na acepção de Ana Maria Bahiana (2012). O estudo destes elementos possibilita descortinar uma reescrita cinematográfica da história que vinga a memória dos judeus mortos na Segunda Guerra Mundial pela via da guerra e da comédia.

PALAVRAS-CHAVE: *Bastardos Inglórios*; Narrativa Fílmica; Segunda Guerra.

ABSTRACT:

This work analyzes how the movie *Inglourious Basterds* (USA, 2009), from director Quentin Tarantino, develops the theme, the premise, the plot and genre, that is, the four basic elements of cinematic narrative, meaning Ana Maria Bahiana. The study of these elements enables unveil a rewrite cinematic history to avenge the memory of the Jews killed in the Second World War by means of war and comedy.

Keywords: *Inglourious Basterds*; Filmic Narrative; World War.

1- OS EFEITOS CAUSADOS PELO O CINEMA

O cinema é uma arte que nos faz viajar, esquecer o mundo real, viver em outra realidade, esquecer os problemas do cotidiano e ainda nos permite sonhar. A narrativa fílmica abre um leque de possibilidades para falar com o público, estas palavras se resumem bem na escrita de Luís Nogueira: “quer do ponto de vista do puro entretenimento, quer de uma perspectiva artística mais erudita e ambiciosa, a narrativa abre inúmeras – possibilidades ela

¹ Graduanda do curso de história da Faculdade e Educação Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC-UECE).

² Trabalho desenvolvido no grupo de estudos, Cinema e História da FECLESC.

pode divertir, emocionar, refletir, problematizar, educar, entre outras funções simultaneamente desempenhadas ou não.” (NOGUEIRA, 2010. P.1). Existem diversos gêneros de filmes como, drama, comédia, ação, romance entre outros, que são pensados para agradar milhares de pessoas amantes do cinema que, assistem, produzem, estudam, pesquisam, elogiam, criticam, choram, riem. Mas será que a maioria do público espectador sabe o que está por trás daqueles quase 120 minutos? E você ao assistir um filme já se perguntou como foi construído o roteiro daquela película? Será que após termos acesso as informações contidas nesse artigo, vamos continuar vendo um longa-metragem com o mesmo olhar de antes?

O roteiro de um filme é montado em torno de quatro elementos principais, que são: tema, premissa, trama e um ou mais gêneros. Vamos ao longo desse trabalho tentar deixar mais claro, como esses elementos foram desenvolvidos dentro do longa-metragem: *Bastardos Inglórios*, do diretor Quentin Tarantino. Com a finalidade que o estudo dos mesmos possa facilitar a compreensão melhor da história reescrita, que narra a vingança dos judeus contra os nazistas na segunda guerra mundial sobre uma via humorística. O presente artigo também apresenta um pouco de conhecimento sobre o cinema, a carreira profissional do cineasta Quentin Tarantino, o processo de criação do filme *Bastardo Inglórios* e um pouco sobre o livro *Como Ver um Filme*.

2. AS ETAPAS DO FILME: DO DESENVOLVIMENTO A DISTRIBUIÇÃO.

Quando em 1895 na França, dois irmãos: Auguste e Luis Lumière considerados os pais do cinema teriam capturado imagens em movimento. O aparelho usado chamado de cinematógrafo foi feito pelos irmãos e teria gravado curtas cenas em movimento, com o passar do tempo e a invenção de novas tecnologias o cinematógrafo foi se aperfeiçoando até chegar ao cinema que hoje conhecemos como sendo a Sétima Arte.

Produzir um filme é algo complicado e demorado não se resume em “uma ideia e uma câmera na mão.” Ana Maria Bahiana é escritora e jornalista brasileira que escreveu a obra: “*Como Ver Um Filme*” em 2012, um livro feito para ajudar a se ter uma compreensão melhor sobre o que está por trás da criação de um filme, uma espécie de manual para os amantes do cinema, mas que são pessoas leigas no assunto, veja o que ela descreve sobre o público alvo de sua obra:

Este livro começou como uma ideia simples – desvendar o outro lado dos filmes para todos nós, no escuro da plateia – e evoluiu para uma sequência de fascinantes contatos com pessoas de todo o Brasil, por meio de cursos e palestras, muitos deles realizados sob os auspícios da Casa do Saber do Rio de Janeiro e São Paulo. Como afirmo no início de cada um desses encontros, a proposta não é formar cineastas ou teóricos – existem muitos e bons cursos e livros dedicados a essa tarefa – mas sim, formar plateias informadas, críticos, mas bem-habilitadas a compreender o que veem e a escolher do que gostam. (BAHIANA, 2012. P.10).

Segundo Bahiana a criação de uma película passa por seis fases até chegar às telas de cinema. A primeira é o “Desenvolvimento,” é quando a ideia vira roteiro, o mesmo pode ser feito por um diretor ou comprado já feito por um roteirista sem condições financeiras de produzir um filme, um longa-metragem também pode ser um livro muito bem vendido, séries de grande audiência na televisão, um grande acontecimento na história, como por exemplo, a segunda guerra mundial que compreendeu o período de 1939 a 1945, tem-se produzido várias películas sobre ela, como por exemplo, a *Operação Valquíria* (EUA, 2008). Um roteiro de filme é formado por quatro elementos fundamentais que são Tema, Premissa, Trama e Gênero, esses são à base de toda narrativa fílmica.

A segunda fase compreende o período de “pré-produção,” nessa fase às equipes de diretores principalmente os subdiretores de arte e fotografia vão montar a maneira que vai ser gravado a película, as escolhas de cenas, cenários, câmeras, ângulos, os papéis designado aos atores, entre outros detalhes que precisam ser resolvidos antes de começar as gravações.

A terceira etapa é a “Produção,” o período da filmagem. Tudo já foi escolhido e pronto para as câmeras gravar, os atores designados para cada papel, os diretores, cenários, as margens de erros e acertos já foram todas calculadas.

A parte que compreende as três últimas fases são a “Finalização, Testes e plano de marketing e Distribuição” essas são a parte final, chamada de “pós-produção”, nela são acertados o toque final, os efeitos visuais e sonoros, o que são adequados a cada cena, após essa parte vem os testes para saber se a película é bem aceita. Para isso são feitas uma série de perguntas à plateia que assistiu ao filme em forma de teste com o objetivo de saber coisas do tipo, qual a reação do público diante daquela cena? O ator foi bem escolhido para o papel? O que mais gostaram no filme? O final agradou o espectador? Por isso são feitas algumas perguntas como essas: “que elementos e personagens mais atraíram o interesse? Que sentimentos provocaram? E, finalmente, que tipo de público mais se identificou com o

filme?” (BAHIANA, 2012. P. 40). Após as respostas obtidas do público pelo diretor é feita uma espécie de reunião entre produtores e distribuidores a respeito das mudanças que o filme deve sofrer após os resultados dos testes, dependendo do poder que essas pessoas têm, podem surgir divergências e intrigas, o vencedor desse impasse com certeza é quem tem mais poder e prestígio no meio. É assim a saga da criação de um filme segundo Ana Maria Bahiana.

3. O CINEASTA QUENTIN TARANTINO.

Quentin Jerome Tarantino nasceu em 27 de março de 1963, em Knoxville uma cidade do Estado de Tennessee Estados Unidos e com dois anos de idade ele vai morar com a mãe em Los Angeles, onde mora atualmente, Tarantino é um amante de cinema desde muito cedo sempre sonhou em trabalhar no mundo do cinema. Ele deixou a escola aos 16 anos para estudar interpretação e trabalhar, o seu primeiro emprego foi de lanterninha de cinema pornô, já nas aulas de interpretação Tarantino não se saiu muito bem, seu primeiro papel foi imitar o cantor Elvis Presley, mas ele não atingiu o sucesso esperado na carreira de ator e passa a trabalhar em uma vídeo locadora, mas Tarantino nunca abandonou o sonho de trabalhar com filmes (WOODS, 2012. P.12).

O jovem cineasta percorreu um bom caminho até o filme *Cães de Aluguel* (1992) tira-lo do anonimato, para lança-lo como um conhecido produtor e diretor de renome entre grandes diretores de Hollywood. A primeira tentativa de escrever uma película foi em 1986, onde contou com a parceria de um amigo, o filme se chamava *My Best Friend's Birthday* (EUA, 1986), Tarantino produziu, dirigiu e atuou, o roteiro contava a história de seu melhor amigo que estava aniversariando e recebe de seu amigo Pool Resolve (Quentin Tarantino) uma garota de programa de presente, mas o projeto nunca foi terminado, depois disso o jovem diretor trabalhou em outro projeto o longa-metragem *amor à queima-roupa* (EUA, 1993), mas por falta de capital para produzir o roteiro, acabou vendendo. Ele escreveu também mais dois roteiros que são: *A Prova da Morte* (EUA, 2007) e *Um Drink no Inferno* (EUA, 1996), esse foi o percurso de Quentin Tarantino até ser o que ele é hoje um diretor com identidade única. Fã dos filmes de faroestes, do cineasta italiano Sergio Leone (1929-1989), admirador também de artes maciais como o *kung fu*, ele deixa transparecer isso em seus filmes como em *Kill Bill* um e dois de 2003 e 2004, outro exemplo é o mais recente *Django* (EUA, 2012) uma adaptação de um faroeste espanhol-italiano da década de 60. Quentin Tarantino é a mais nova sensação do cinema pós-moderno com características próprias, como os diálogos bem feitos, o humor irônico, cenas de muita violência que são um verdadeiro banho de sangue, mas que

desconstrui o impacto da violência através das piadas e do humor, Tarantino sabe equilibrar bem a violência e o humor em seus filmes de modo que os espectadores gostem do que estão vendo na tela e chegam até a gostarem do vilão, ou até mesmo fazer o espectador torcer pelo mesmo, outra marca que ele gosta de trabalhar é a vingança, este é um tema sempre presente em suas películas, *Kill Bill* (EUA, 2003), *Bastardos Inglórios* e o último *Django* são provas vivas disso. Nas palavras de Mauro Baptista pode se notar a sua importância no mundo do cinema, segundo ele: “Tarantino é hoje um mestre do estilo, um mestre das formas cinematográficas trabalhadas na melhor tradição de cinema de gênero americano.” (BAPTISTA 2010. P.133). O cinema pós-moderno estar muito bem representado por Quentin Tarantino.

4. O FILME BASTARDOS INGLÓRIOS.

O filme foi baseado em uma ideia tirada do longa-metragem italiano dirigido pelo cineasta italiano Enzo G. Castellari chamado de, *Quel Maledetto Treno Blindado* de 1978, cujo título no Brasil foi *O Expresso Blindado da SS Nazista*, um filme de guerra. O projeto de *Bastardos Inglórios* levou dez anos até ficar pronto, começou a ser escrito em 1998, mas Tarantino não conseguia terminar e em 2003 ele para de escrevê-lo e começa a trabalhar em *Kill Bill* um (EUA, 2003), dando sequência em *Kill Bill* dois (EUA, 2004), já em 2007 Tarantino produz o *A Prova da Morte* (EUA, 2007) e só em 2008 ele volta a trabalhar no roteiro do longa-metragem *Bastardo Inglórios que, custou 70 milhões de dólares* e lucrou 321 milhões de dólares, sendo que só no final de semana de estreia nos Estados Unidos com o título de *Inglorious Bastards* arrecadou 38 milhões. O mesmo foi indicado a vários prêmios no total de oito indicações a Óscares, ganhou apenas um Oscar e um Globo de Ouro, os dois prêmios foi para a categoria de melhor ator coadjuvante, o ator Christoph Waltz, que interpretou o coronel Hans Landa da policia nazista (o caçador de Judeus).

O ator foi muito bem elogiado por muitos como sendo espetacular a sua atuação na película. Depois de *Cães de Aluguel* ter lançado Tarantino ao sucesso, dois anos depois ele produz *Pulp Fiction* (EUA, 1994) um longa-metragem que o faz ganhar status de jovem diretor do cinema pós-moderno, mas sem duvida o filme *Bastardos Inglórios* é que o deixa no topo do sucesso, pois o mesmo foi muito bem aceito pelo público como sendo o seu melhor filme até o momento, segundo Mauro Baptista essa é a obra prima do diretor e produtor Quentin Tarantino. Vejam como Baptista descreve a película: “Bastardos Inglórios é seu filme mais perfeito, o mais preciso na dramaturgia, o mais bem dirigido, em que a herança do

melhor do cinema clássico e de gênero americano é sintetizada num projeto de cinema pós-moderno para o futuro do século XXI.” (BAPTISTA 2010. P.133). Mas sempre existem os críticos que não se agradam do mesmo e criticam a forma que o tema da segunda guerra mundial e o holocausto foi trabalhado dentro do longa-metragem, um desses críticos é Luiz Nazario, segundo ele:

Mas aqui não se trata de realizar uma fantasia heroica nem de representar um conflito real: trata-se de estimular uma fantasia sádica. *Inglórios Bastards* não é um filme de guerra tradicional. É um filme de escalpo. Os Bastards não combatem nazistas como o Exército Aliado ou a Resistência. Eles vão torturar nazistas pelo prazer de decepar e esmigalhar cabeças. Não se trata de uma violência defensiva de sobrevivência, mas de terrorismo com requintes de crueldade. A única justificativa é que essas cabeças pertencem a nazistas, e nazistas não são humanos. (NAZARIO, 2009).

Mas para muitos *Bastards Inglórios* é um ótimo filme uma história meia de faroeste que tem como pano de fundo a segunda guerra mundial, mas que é uma ficção com final surpreendente, é uma película que faz você querer assistir mais de uma vez e não se entediar. O crítico Cassius Medauar define o sucesso que o filme trouxe a Tarantino.

Alguns momentos (ou filmes) definem a carreira de um diretor. Para Tarantino, apesar do ótimo *Cães de Aluguel*, foi *Pulp Fiction* que o lançou ao estrelato e a ser cultuado por milhares de fãs. Mas foi com *Bastards Inglórios* que ganhou o respeito do mercado e de praticamente todo o mundo, mostrando que tinha amadurecido mesmo fazendo um filme que ainda é a sua cara e que contém todas as suas marcas registradas. (WOODS, 2012. P.365).

Não restam dúvidas do sucesso do mesmo, uma narrativa que reescreve a história sendo contada em capítulos com quase três horas de duração, mas que é muito prazerosa de assistir.

2.4- COMO ESTÃO DESENVOLVIDOS OS ELEMENTOS DA NARRATIVA FÍLMICA EM *BASTARDOS INGLÓRIOS*.

Analisaremos como o tema, a premissa, a trama, e dependendo do diretor um ou mais gêneros estão desenvolvidos dentro da película de forma que possam facilitar a reescrita da história. Atentando para cada detalhe, que narra à história da jovem judia Shochana (Melanie Laurent) que decide se vingar do alto comando nazista, após quatro anos do assassinato de toda sua família pelas mãos dos soldados germânicos. Em paralelo a vingança de Shochana, vem à história do grupo de soldados desertores judeus americanos, que desembarcaram na França ocupada pelas tropas alemãs para vingar a memória dos judeus mortos na segunda guerra mundial, caçando e matando de forma cruel todos os nazistas que eles encontrarem pela frente.

O tema, é o assunto que o roteirista vai dar a sua trama é a ideia que o filme vai tratar no seu desenrolar, é a mensagem que ele transmite. Alguns diretores gostam de trabalhar com vários temas, outros preferem usar sempre o mesmo tema a cada filme produzido, como é o caso de Quentin Tarantino que prefere trabalhar na maioria de seus filmes o tema da vingança e em *Bastardos Inglórios* não seria diferente.

A premissa é a forma que o tema é desenvolvido dentro da película, é a maneira que o diretor vai trabalhar o tema, as relações de diálogos e conflitos dos personagens, o desfecho dos problemas ligados pela forma que move o tema essa é a premissa, o motor que desenvolve a trama. No filme *Bastardos Inglórios*, a premissa vai ser duas, a primeira é a violência que um grupo de soldados judeus americanos sobre o comando de Aldo Raine vai se vingar de forma cruel dos nazistas na segunda guerra mundial, matando e escarpelando cada nazista que encontrarem. A segunda premissa é o caminho percorrido pela garota judia Shochana para se vingar do massacre que sua família foi vítima na França ocupada por soldados nazistas, ela vai montar um plano para vingar a morte de sua família através de um evento que reunirá em seu cinema todo o alto comando nazista, seu plano consiste em queima-los com rolos de filmes de nitrato de 35 milímetros quando todo o alto comando nazista estiver no meio da sessão do filme.

A trama é o desenrolar da premissa, é a história que contamos do filme com todos os detalhes, é a ação dos personagens, diálogos, conflitos, problemas, soluções, decisões, é tudo que move o tema ao longo da película. Em *Bastardos Inglórios* a trama é contada em cinco capítulos, começa com o primeiro, cujo título é: “*Era uma vez numa França ocupada por nazistas,*” a história começa sendo narrada na França ocupada por nazistas em 1941, o coronel da polícia nazista (SS), Hans Landa (Christoph Waltz) vai à casa de um fazendeiro francês chamado Perrier LaPadite (Denis Menochet), procurar por uma família de judeus remanescentes. Após uma longa conversa com o fazendeiro Hans Landa descobre que Lapadite está escondendo embaixo do assoalho de sua casa uma família judia que se chama Dreyfus, na sequência o coronel manda mata-los fuzilados, mas Soshana um dos membros da família consegue escapar do massacre, terminando o primeiro capítulo.

O segundo: “*Bastardos Inglórios,*” começa com o tenente Aldo Raine (Brad Pitt), conhecido também como Aldo o Apache, por ter sangue nativo e escarpelar suas vítimas após mata-las. Ele veio à França para montar um grupo de oito soldados judeus americanos com o objetivo de caçar, matar e escarpelar os nazistas que estão ocupando o país, o capítulo começa

com ele recrutando oito soldados judeus americanos. Nesse capítulo segue varias cenas de violência praticada pelos Bastardos, uma delas é a do soldado Donny (Eli Roth), mas conhecido por Urso Judeu matando um soldado nazista a pauladas com um taco de beisebol, um soldado sobrevivi ao ataque, mas é marcado com uma suástica³ na testa por Aldo Apache, ele vai relatar a crueldade com que os nazistas foram mortos vitimas do ataque.

O capítulo três é: “*uma noite alemã em Paris*”, depois de quatro anos após o massacre de sua família Soshana agora se chama Emmanuell Minieux e possui um cinema em Paris, ela está colocando o anúncio do festival “*Max Linder*”, quando um jovem soldado alemão Fredrick Zoller (Daniel Brühl) se aproxima e começa a conversar com ela.

Os dois conversam por alguns minutos, Fredrick Zoller demonstra interesse amoroso pela jovem judia, após o dialogo o jovem soldado passa a investir em tentativas para conquista-la, uma dessas tentativas foi mudar a noite da estreia do mais novo filme do ministro da propagada nazista, o cineasta Doutor Joseph Goebbels (Sylvester Groth). O longa-metragem que se chama o “*Orgulho da nação,*” é estrelado pelo soldado em homenagem a sua façanha, que sozinho matou 300 judeus. Será realizado um evento especial para a estreia do filme, o mesmo que estava marcado para passa em um cinema chamado Hityts, agora devido Fredrick Zoller estar interessado em Emmanuell, ele vai convencer Goebbels a mudar o local da estreia.

Goebbels concorda com o pedido do jovem soldado em mudar o local da premier. O filme e a noite alemã em paris vai ser no cinema da jovem judia, um evento reservado para toda cúpula nazista inclusive Adolf Hitler (Martin Wuttke) que vai prestigiar o evento. Quando ela fica sabendo que o novo local agora é seu cinema, Emmanuell decide armar uma vingança para matar todos queimados dentro do cinema durante a exibição de o “*Orgulho da Nação,*” ela pretende incendiá-lo com filmes de nitrato de 35 milímetros, um material altamente inflamável, Emmanuell vai contar com ajuda de seu namorado a quem o chama de amado, ele tem uma participação quase insignificante na trama.

Já no quarto capítulo que se chama “*Operação Kino*” os ingleses aliados com os americanos planejam executar uma operação para acabar com o alto comando nazista na noite da premier do filme. A missão consiste em matar os integrantes do alto comando nazista quando todos estiverem juntos prestigiando o evento. Os detalhes da missão vão ser

³ É uma estrela gama, símbolo do partido alemão que tem como presidente Adolf Hitler.

repassados pela agente infiltrada, a atriz alemã Bridget Frau Von Hammersmark (Diane Kruger) a dois membros dos Bastardos, Hugo Stiglitz (Til Schweiger) o judeu austríaco, e também ao tenente inglês Hicox (Michael Fassbender) especialista em cinema. Eles vão disfarçados de autoridades alemãs para o encontro aonde se vai tratar dos detalhes do desenrolar da Operação Kino, o mesmo que vai acontecer em uma taverna, local segundo a atriz Hammersmark é longe de nazistas, mas um contra tempo acontece e o local está cheio de germânicos por causa da comemoração do nascimento do filho do sargento Wilhelm Wicki (Gedeon Burkhard), que há poucas horas acaba de ser pai, tudo vai indo bem até que o major Dieter Hellstrom (August Diehl) da policia secreta do estado (*Gestapo*) se senta na mesma mesa dos três oficiais disfarçados de autoridades alemãs.

Eles bebem e começa uma brincadeira de adivinhações, todos brincam, até o inglês pedir para que Dieter Hellstrom se retire com a desculpa de ser uma conversa particular entre amigos, o major aceita o pedido e pede um drink antes de sair para comemorar, ao pedir o número de copos o tenente Hicox faz um sinal na mão diferente do normal para os alemães, acontecimento que o faz ser descoberto e terminar em tiroteio com quase todos mortos, ficando viva apenas atriz com um ferimento de bala na perna e o sargento Wilhelm Wicki que é morto em seguida pela mesma.

Após o acontecimento na taverna o tenente Aldo Raine vai ao encontro da atriz que esta sendo tratada por um veterinário, no encontro os dois conversam e ela conta como funcionaria o plano, segundo ela, eles iriam como membros da indústria cinematográfica alemã, o tenente Hicox seria o seu acompanhante na premier e os outros dois seriam o câmera-mem e seu assistente, eles entrariam na premier com convites, mas os oficiais membros dos Bastardos que participariam do disfarce foram mortos durante o tiroteio.

Segundo o tenente Aldo Raine o plano irá continuar, só que agora ele mesmo e mais dois soldados o Urso Judeu e o Omar (Omar Doom) vão se passar por italianos no evento, o dialogo entre eles termina, é quando o coronel Hans Landa vai à taverna e observa que todos estão mortos, mas ele encontra o sapato da atriz e um autógrafo da mesma em um lenço episódio que o faz descobrir que a atriz Hammersmark é uma traidora, tem fim o quarto capítulo.

O quinto e último capítulo tem como titulo: “*A Vingança do Rosto Gigante*” é a noite de estreia do *Orgulho da Nação* e a jovem judia esta se arrumando para receber os convidados

em quanto se dá um corte na cena para alguns *flashbacks*⁴ sobre a mensagem em curta-metragem que ela quer passar antes de incendiar o cinema com todos dentro. Enquanto isso, segue o outro lado da trama os Bastardos e Bridget Frau Von Hammersmark já na premier conversam em meio ao salão do cinema, em seguida chega o coronel Hans Landa, amigo da atriz. No diálogo o coronel é apresentado aos “infiltrados” que acaba se mostrando um ótimo falante da língua italiana, momento que arranca muitas risadas do espectador, pois os membros dos Bastardos não sabem quase nada de italiano apenas pronunciar o nome e ainda sim muito mal, ao mesmo tempo a jovem judia dá os ajustes finais ao seu plano.

Retomando a cena do coronel Landa, ele pede para conversar a sós com a atriz, a conversa era só uma desculpa para mata-la estrangulada com as suas próprias mãos, em seguida Landa dá ordem para os seguranças prenderem Aldo Raine e leva-lo até ele com objetivo de fazer um acordo com seu superior, o acordo proposto pelo coronel Hans Landa é para ser consentido a ele o mérito como agente infiltrado da Operação Kino, a morte de Adolf Hitler e os três principais homens do comando nazista bem como o fim da segunda guerra mundial, exigindo assim uma série de benefícios, que segundo ele devem ser de acordo com sua patente, como aposentadoria, uma propriedade nos Estados Unidos, enquanto Hans Landa conversa com Aldo Raine, os outros dois membros dos Bastardos Dony e Omar seguem com os explosivos em volta do tornozelo esperando a hora certa de detonar, mas ao ver Hitler em local de fácil acesso eles mudam de ideia e vão em direção ao camarote onde Hitler e Goebbels estão. Enquanto isso segue o plano de Emmanuell, ela está esperando a hora certa para passar sua mensagem e incendiar o cinema, mas o protagonista do filme vai a sua procura para mais uma vez tentar conquista-la, Fredrick Zoller tenta força-la a querê-lo, mas Emmanuell inventa uma desculpa dando o entender que vai cair em seus braços, pendido para que o feche a porta é quando ela atira nele pelas costas e ao pensar que está morto, ela se aproxima do soldado alemão que acaba atirando e matando Emmanuell, vindo a morrer em seguida. Na plateia todos estão se divertindo com as proezas do jovem soldado na telona, Hitler e Goebbels estão no camarote quando o filme é interrompido e começa a passar a mensagem da Emmanuell é o sinal para que seu namorado jogue o cigarro aceso no material inflamável, o fogo começa a queimar e todos entram em pânico é quando Omar e Dony

⁴ São elementos do passado que é retomado para explicar acontecimentos do presente, um artifício muito usado no filme *Cães de Aluguel* (EUA, 1992) de Quentin Tarantino. (não somente: no cinema de Tarantino, de forma geral).

invadem o camarote do ditador matando todos que estavam lá fuzilados, enquanto isso o fogo vai se alastrando ainda mais.

Eles continuam atirando até detonar os explosivos, com pouco tempo depois tudo e todos estão destruídos. Retoma então a cena do coronel Landa e o tenente Raine, o tenente esta levando o coronel para as linhas americanas para falar com o general Ed Fenech (Mike Mayers) da Operação Kino, mas antes de encontra-lo Aldo Raine e seu soldado Yure Vity matam e escalpela o radio-operador chamado Hermann (Wolfgang Lindner), após algemarem Hans Landa é feito uma suástica em sua face, Aldo Raine fala para seu soldado: “*sabe de uma coisa Yure vity esta pode ser muito bem minha obra prima*” essa é a história da trama de *Bastardos Inglórios* contada nos mínimos detalhes.

O Gênero segundo Bahiana “é a forma que a premissa e a trama tomam.” (BAHIANA, 2012. P.48). O Gênero é pensado para a narrativa ter sua característica dentro da indústria cinematográfica, é uma espécie de categoria em que se enquadra a película, uma classificação, um Gênero se constrói com a familiaridade de um assunto, aquilo que se torna comum em várias películas. O filme *Bastardos Inglórios* se enquadra no Gênero de guerra, mas para muitos também pode ser de comédia, Tarantino usa vários artifícios do humor que desconstrói o cinema clássico, como as digressões na narrativa quão o nome do personagem Hugo Stiglitz aparecendo na tela e seguida de um narrador dando explicações sobre o mesmo, setas com nomes apontado para o personagem identificando-os na tela. As piadas irônicas, o sotaque de caipira interpretado pelo personagem Aldo Apache, cenas como a que Hans Landa tem um ataque de risos, digressões para mostrar Goebbels fazendo sexo e barulhos como se fosse um animal com sua interprete. Os diálogos cheios de humor irônico são também uma forma de descontração da violência que vem logo em seguida. Na cena de abertura, por exemplo, o coronel Hans Landa conversa sobre ratos com o fazendeiro LaPadite, para depois a mesma acabar no massacre de uma família. Outra cena que apresenta humor é o encontro na taverna, todos estão bebendo e brincando descontraídos de adivinhações, quando tudo termina em tiroteio deixando quase todos mortos. O pano de fundo é a segunda guerra, mas é uma narrativa fictícia não tem nada de verossímil, os judeus não matavam soldados alemães de forma atroz, os sobreviventes nazistas não eram marcados com uma suástica na testa para serem identificados quando estiverem sem o uniforme. Adolf Hitler não morreu fuzilado em um cinema de Paris. Esses são alguns dos artifícios que alimentam o humor dentro da película *Bastardos Inglórios*, e que faz o espectador compreender que o Gênero além de ser classificado no Gênero Guerra também seja no da Comédia.

6. A REESCRITA DA HISTORIA NARRADA COM VINGANÇA E HUMOR.

Esperamos com essas informações através do conhecimento dos quatro elementos da narrativa fílmica em *Bastardos Inglórios*, contribua para uma compreensão reescrita da história que tem como pano de fundo a segunda guerra mundial, mas é que uma narrativa fictícia onde os judeus são vingados em nome da memória dos milhares mortos no holocausto.

Tarantino faz uso desses elementos dentro do filme para reescrever a segunda guerra e holocausto de forma bem humorada. O Tema que é a Vingança. É realizada pelos judeus contra os nazistas de forma bárbara e ao mesmo tempo engraçada. A Premissa é realizada em duas narrativas a primeira é a historia da judia Soshana que decide se vingar dos nazistas matando-os queimados, a segunda é do grupo de soldados judeus americanos os Bastardos, que de forma violenta vão destruir os nazistas e seu alto comando. Na Trama em que a história da narrativa fílmica é narrada com mais detalhes pode-se entender melhor como a película reescreve a vingança dos judeus de forma bem humorada. O Gênero Guerra expõe artifícios de humor na película de forma, que o Gênero da trama além de se enquadrar no de Guerra, pode também ser o da Comédia. Além das informações que permite aos espectadores entender melhor a criação de qualquer filme e compreender a reescrita que a narrativa *Bastardos Inglórios* expõe sobre o holocausto na segunda grande guerra mundial. Esperamos também contribuir um pouco para o conhecimento sobre a carreira desse jovem diretor, produtor e ator, quais suas influências, seu próprio estilo de fazer cinema, seus filmes, qual a importância de *Bastardos Inglórios* para o seu sucesso profissional.

FONTES

DANIEL, Piza. O triunfo da boudade. Disponível em:

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,triunfo-da-boutade,455904,0.htm>. Acessado em 05/07/2013.

NAZARIO, Luis. Revisionismo bastardo em tecnicolor. Disponível em:

<http://escritorluiznazario.wordpress.com/2009/04/18/revisionismo-bastardo-em-glorioso-tecnicolor/#comments> Acessado em 14/07/2013.

MIRANDA, André e FONSECA, Rodrigo. ‘Bastardos Ingloriós’ chega ao Brasil dividindo a crítica. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/blogs/cinema/posts/2009/10/07/bastardos-inglorios-chega-ao-brasil-dividindo-critica-229734.asp> acessado em 14/07/13.

JABOR, Arnaldo. Tarantino é nosso vingador. Disponível em:

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,tarantino-e-nosso-vingador,453214,0.htm> acessado em 26/07/2013.

COUTINHO, João Pereira. Bastardos Inglorios. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1310200915.htm> acessado em 26/07/2013.

COLI, Jorge. Tarantino Touch. Disponível

em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1810200912.htm> acessado em 27/07/2013.

BOSCOV, Isabela. Tarantino na idade da razão. Disponível em:

<http://veja.abril.com.br/071009/tarantino-idade-razao-p-182.shtml> acessado em 27/07/2013.

BIBLIOGRAFIA

BAHIANA, Ana Maria. **Como ver um filme** / Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BAPTISTA, Mauro. **O cinema de Quentin Tarantino**. Campinas, SP: Papirus, 2010.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de Cinema I**. Covilhã, 2010.

WOODS, Paul A. **Quentin Tarantino**. Leya. Pacaembu, SP. 2012